

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

## Josué Guimarães: um “inédito” jogo de damas

**AUTOR PRINCIPAL:** Israel Portela de Farias

**CO-AUTORES:** Caroline de Camargo Ribeiro

**ORIENTADOR:** Miguel Rettenmaier

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O ALJOG/UPF resguarda importantes itens referentes à memória da vida e obra de do escritor Josué Guimarães. Fazem parte do acervo objetos pessoais, livros da biblioteca do autor, fotos, correspondências, textos publicados na imprensa e manuscritos (datiloscritos) de suas obras. Dentre esses documentos podemos citar os originais da trilogia inacabada de *A ferro e fogo*, *Os tambores silenciosos* e *Dona Anja*. O acervo também resguarda esboços, notas e partes de textos que são descontinuidades de algumas obras, bem como outros textos que supostamente não foram publicados pelo autor.

A presente pesquisa pretende apresentar os datiloscritos do conto “A dramática história de uma dama”, não publicado em livro, analisando suas rasuras e demais marcas de redação no prototexto datiloscrito. Deste modo, busca-se aprofundar a fortuna crítica da obra de Josué Guimarães além de conhecer mais sobre seu processo criativo.

### DESENVOLVIMENTO:

Josué Guimarães lançou-se como escritor literário aos 49 anos após se consagrar como vencedor do II Concurso de Contos do Paraná com “João do Rosário”, “Mãos sujas de terra” e “O princípio do fim”, que integraram seu primeiro livro publicado em 1970, *Os ladrões*. Além desse, viriam mais duas coletâneas de contos *O cavalo Cego* (1979) e *O gato no escuro* (1982). Josué Guimarães também planejou outros contos que não foram publicados e seus manuscritos encontram-se resguardados no ALJOG/UPF.

O estudo parte da pesquisa em datiloscritos, e aprofunda-se na leitura do texto de análise, o conto não publicado em livro “A dramática história de uma dama”. Com base nos estudos de Pierre-Marc de Biasi sobre Crítica Genética e Segismundo Spina sobre Edótica, este trabalho analisa o processo criativo de Josué Guimarães observando as rasuras, o contexto histórico e a não publicação da obra.

“A dramática história de uma dama”, narra a história de H.C.L., mulher de 79 anos no leito de morte, que busca a paz através de suas memórias mais remotas. Ela conta como descobriu o “jogo de damas” e a repercussão dele na sua vida. O “jogo de damas” nada mais é que o ato sexual, descoberto por ela quando ainda muito jovem. Nas suas lembranças, H.C.L. narra desde como seus pais praticavam esse jogo, entre tapas, beijos e traições do pai, até os casos que ela teve com seus amantes, incluindo três jogadores da seleção uruguaia de futebol dos anos 50, responsáveis pelo “maracanaço”.

Neste estudo buscou-se reproduzir o texto numa tentativa de alcançar maior fidelidade possível a última forma desejada por Josué Guimarães. Junto aos estudos edóticos, a partir de Spina, a pesquisa trabalha principalmente com a genética do texto, buscando identificar e analisar as rasuras contidas nos datiloscritos pois, segundo Biasi (2010), a rasura “é um componente muito complexo da escritura. Sua definição implica no exame de numerosas características”, e essas características podem qualificar o texto nos mostrando desde as ideias iniciais do seu criador, até elementos que supostamente foram censurados ou transformados em alegorias. Deste modo, observa-se o estudo genético como um processo, conforme afirmam Pino e Zular: “É importante perceber que o objeto da crítica genética não é um texto, um material, mas um processo, não aquele pelo qual o escritor passou, mas aquele que o pesquisador construiu a partir dos manuscritos que esse escritor deixou”. (2007, p.104). Nesse processo de construção, pela leitura do pesquisador, suposições podem ser constituídas, nas quais é possível conjecturar as razões que levaram “A dramática história de uma dama” não ser publicado em livro. Supõe-se, assim, que talvez por conta da temática, das provocações feitas pela narrativa, Josué Guimarães tenha interrompido a construção do conto, descontinuado o processo de elaboração nas partes finais do trabalho. Tal fenômeno, a autocensura, é um dos elementos que integram as não lineares etapas de criação literária.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

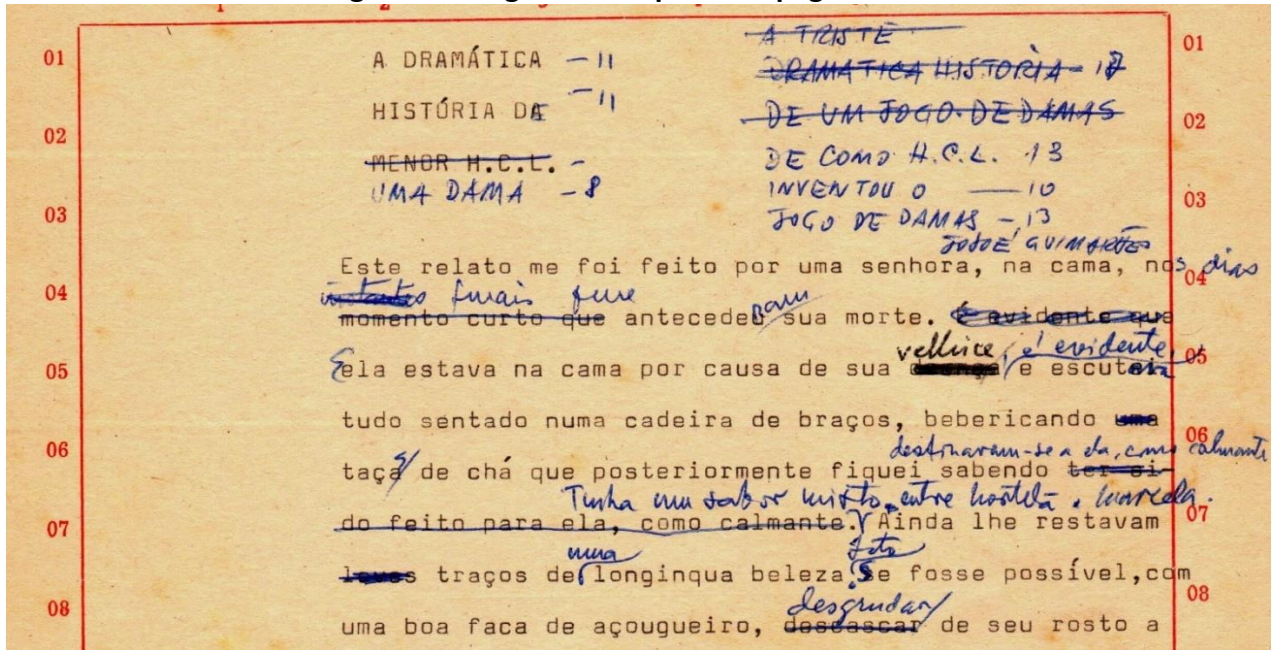
Analisado a partir de suas rasuras e demais marcas de redação, “A Dramática História de uma dama”, foi fixado para que se aproximasse o mais fielmente dos planos de Josué Guimarães. Além dos indícios de autocensura, há elementos que mostram alternâncias na elaboração de alegorias e jogos de linguagem. Ao que parece, o conto descontinuou-se na fase redacional, o que impossibilitou sua publicação.

## REFERÊNCIAS

- BIASI, Pierre-Marc. **A genética dos textos**. Trad. Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- BLECUA, Alberto. **Manual de crítica textual**. Madrid: Editorial Castalia, 1983.
- PINO, Claudia Amigo; ZULAR, Roberto. **Escrever sobre escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel (Org.). **Josué Guimarães: o autor e sua ficção**. Porto Alegre: Ed. Universidade/Ufrgs / Edipucrs, 1997.
- SPINA, Segismundo. **Introdução à Edótica: crítica textual**. São Paulo: Cultrix, 1977.

## ANEXOS

Figura 1 – Fragmento da primeira página do conto



Fonte: ALJOG/UPF

Figura 2 – Análise das rasuras e do texto transcrito

forte amor ainda os unia, embora pois já dormindo em camas separadas, o quarto era o mesmo. Só mais tarde, com o casamento do meu irmão mais velho, foi que passaram a viver em quartos separados, além das camas. Mas brigavam sempre **unidos**. Isso era bom para mim, muito preguiçosa à época, pois economizava energia durante o café da noite. **Como eles passavam o tempo todo atirando** coisas um contra o outro, bastava eu levantar a mão quando queria um pedaço de queijo, por exemplo, para apanhar um que passava no momento, **a meia altura**. Era **assim** com fatias de pão, bolas de manteiga e, às vezes, café-com-leite ainda **bem** quente. Mas os dois se amavam, acredite. Isso eu percebia quando papai saía de seu quarto, depois da meia-noite, indo para o quarto de mamãe. Muito curiosa, eu corria e **espiava pelo buraco da fechadura**. Aprendi muito, **também**, no sentido auditivo, naquelas noites. Ela o recebia sempre da mesma maneira: **Pensas, por acaso, que sou alguma dessas prostitutas de beira de cais?** (**que vais ganhar esta partida de damas assim?**). Eu ouvia o estalido de um bem aplicado tabefe e dali para a frente a coisa se desenrolava a contento. Se no dia seguinte ela amanhecia com um hematoma na face direita, no encontro amoroso seguinte meu pai tratava de emparelhar sua fisionomia, criando-lhe um hematoma na face esquerda. Isso dava-lhe um ar romântico que não só o tempo se encarregava de curar, como também as aplicações de bifes de carne crua amorosamente providenciadas por meu pai antes de manda-los passar na frigideira. **Mas continuavam a jogar damas todas as noites, numa época de intenso calor. Por isso mesmo jogavam mais.**

Segunda lembrança. - Janeiro de 1919 - Descobri que meu pai **começara a trair** minha mãe

- upf Substituição "juntos"
- upf Ontem Ironia
- upf Substituição "jogando"
- upf Substituição "pelo ar"
- upf Substituição "meio"
- upf Rasura de deslocamento. - Josué une esse parágrafo com o anterior
- upf Josué substituiu a frase: "colocava o ouvido à madeira da porta, escutando tudo. Como eles eram antigos, não adiantava espiar pelo buraco da fechadura, pois faziam as coisas no escuro."
- upf Dúvida de qual frase usar? Não foi rasurada a anterior, apenas inserida sobre ela.
- upf Denúncia: Imposição do marido sobre a mulher
- upf "Estava traindo"